

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 29/07/2013 - Edição 865

# Em nota oficial, CUT repudia empresariado na negociação do PL 4330



A Central Única dos Trabalhadores repudia a falta de compromisso e seriedade dos empresários brasileiros com a construção de uma regulamentação da terceirização no Brasil.

O Projeto de Lei (PL 4330/2004), de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB/GO), representa a ampliação da precarização das relações de trabalho com uma terceirização sem limites, rebaixando salários, condições precárias de saúde e segurança, com níveis elevados de rotatividade e insegurança.

Contra o PL 4330, mobilizamos os trabalhadores e conseguimos barrar a votação na CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) da Câmara Federal, conquistando uma Mesa Nacional Quadripartite para negociar uma alternativa que garantisse a preservação de direitos.

Desde o início das rodadas, o setor patronal demonstrou total falta de compromisso com a negociação na Mesa Nacional Quadripartite que, após oito rodadas de negociação, não avançou em nada!

No dia 17 de julho, fomos surpreendidos pela atitude do senador Armando Monteiro (PTB/PE), presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) de 2002 a 2010,

que apresentou na Comissão de Constituição e Justiça do Senado um substitutivo ao PLS 87/10, na mesma linha do PL 4330.

Visando atender exclusivamente aos interesses do empresariado, o senador traiu o princípio da boa fé no processo de negociação estabelecido na Mesa, demonstrando total desrespeito às Centrais Sindicais e à democracia, que deve ter no diálogo e na participação da sociedade, o parâmetro para a elaboração de legislação que diga respeito à relação entre patrões e empregados.

A CUT e as demais centrais sindicais procuraram estabelecer um Acordo que permitisse maior segurança jurídica nas relações de trabalho, contra a precarização do trabalho e pela manutenção dos direitos dos trabalhadores. Entretanto, a intransigência patronal inviabiliza a continuidade de um diálogo construtivo.

Vamos aumentar a pressão pela derrubada do PL 4330, ocupar o Congresso e paralisar os locais de trabalho. No dia 6 de agosto os patrões vão ouvir nossa voz! Vamos todos nos manifestar em frente às federações patronais para pressionar por nossos direitos!

**CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS DOS TRABALHADORES!**

**CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES**

Fonte: CUT



# Conheça e pressione os deputados que votarão o Projeto de Lei 4330 da Precarização

Modelo de contratação que deveria servir para suprir necessidades específicas e complementares das empresas, jamais o negócio principal, a terceirização é utilizada por muitos patrões como forma de aumentar o lucro e arrancar direitos da classe trabalhadora.

Em 2004, sob a justificativa de regulamentar a contratação de terceirizados, o deputado federal Sandro Mabel (PMDB-BA) apresentou o Projeto de Lei número 4.330, que precariza ainda mais as relações trabalhistas.

O texto já recebeu aval do relator e também deputado Arthur Maia (PMDB-BA), e agora aguarda para ser votado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC).

O PL permite a contratação de terceirizados em todas as atividades, inclusive na fim, a principal da empresa, que poderá funcionar sem nenhum contratado direto e fragilizará a organização e a representação sindical.

Além de permitir a substituição de todos os trabalhadores por terceirizados como forma de diminuir custos.

O texto também praticamente extingue a responsabilidade solidária, aquela em que a tomadora de serviços não precisará quitar obrigações trabalhistas caso não sejam cumpridas pela terceirizada.

Sem pressão, o projeto pode ser aprovado e trazer graves prejuízos à classe trabalhadora.

Para que isso não aconteça, convocamos todos os trabalhadores a enviarem e-mails pressionando os deputados a votarem contra o PL 4300.

Abaixo, você pode selecionar o parlamentar por partido ou estado, além de buscar seu nome por ordem alfabética. Sua participação é fundamental para reverter mais essa tentativa dos patrões de flexibilizar os direitos trabalhistas.

## Conheça os deputados que votarão o PL 4330:

UF	PARTIDO	NOME	E-MAIL
AC	PT	Taumaturgo Lima	dep.taumaturgolima@camara.leg.br
AL	PSD	João Lyra	dep.joaolyra@camara.leg.br
AL	PMDB	Renan Filho	dep.renanfilho@camara.leg.br
AP	PSB	Janete Capiberibe	dep.janetecapiberibe@camara.leg.br
AP	PSDB	Luiz Carlos	dep.luizcarlos@camara.leg.br
AM	PSD	Silas Câmara	dep.silascamara@camara.leg.br
BA	PMDB	Arthur Oliveira Maia	dep.arthuroliveiramaia@camara.leg.br
BA	PCdoB	Daniel Almeida	dep.danielalmeida@camara.leg.br
BA	PT	Geraldo Simões	dep.geraldosimoes@camara.leg.br
BA	PSD	José Nunes	dep.josenunes@camara.leg.br
BA	PSDB	Jutahy Junior	dep.jutahyjunior@camara.leg.br
BA	DEM	Luiz de Deus	dep.luizdedeus@camara.leg.br
BA	PDT	Marcos Medrado	dep.marcosmedrado@camara.leg.br
BA	PDT	Oziel Oliveira	dep.ozieloliveira@camara.leg.br
BA	PSD	Paulo Magalhães	dep.paulomagalhaes@camara.leg.br
BA	PT	Zezeu Ribeiro	dep.zezeuribeiro@camara.leg.br

CE	PT	Artur Bruno	dep.arturbruno@camara.leg.br
CE	PMDB	Danilo Forte	dep.daniloforte@camara.leg.br
CE	PSB	Edson Silva	dep.edsonsilva@camara.leg.br
CE	PR	Gorete Pereira	dep.goretepereira@camara.leg.br
CE	PT	José Guimarães	dep.joseguimaraes@camara.leg.br
CE	PMDB	Mauro Benevides	dep.maurobenevides@camara.leg.br
CE	PR	Vicente Arruda	dep.vicentearruda@camara.leg.br
DF	PMDB	Luiz Pitiman	dep.luizpitiman@camara.leg.br
DF	PR	Ronaldo Fonseca	dep.ronaldofonseca@camara.leg.br
ES	PSDB-ES	Cesar Colnago	dep.cesarcolnago@camara.leg.br
ES	PT	Iriny Lopes	dep.irinylopes@camara.leg.br
GO	PSD	Armando Vergílio	dep.armandovergilio@camara.leg.br
GO	PSD	Heuler Cruvinel	dep.heulercruvinel@camara.leg.br
GO	PSDB	João Campos	dep.joaocampos@camara.leg.br
GO	PP	Sandes Júnior	dep.sandesjunior@camara.leg.br
GO	PMDB	Sandro Mabel	dep.sandromabel@camara.leg.br
MA	PMDB	Alberto Filho	dep.albertofilho@camara.leg.br
MA	PR	Davi Alvez Silva Júnior	dep.davialvessilvajunior@camara.leg.br

MA	PDT	Félix Mendonça Junior	dep.felixmendoncajunior@camara.leg.br
MA	PMDB	Francisco Escórcio	dep.franciscoescorcio@camara.leg.br
MA	PTdoB	Lourival Mendes	dep.lourivalmendes@camara.leg.br
MA	PV	Sarney Filho	dep.sarneyfilho@camara.leg.br
MT	PMDB	Carlos Bezerra	dep.carlosbezerra@camara.leg.br
MT	PSB	Valtenir Pereira	dep.valtenirpereira@camara.leg.br
MS	PMDB	Fabio Trad	dep.fabiotrad@camara.leg.br
MS	PMDB	Marçal Filho	dep.marcafilho@camara.leg.br
MS	PSDB	Reinaldo Azambuja	dep.reinaldoazambuja@camara.leg.br
MG	PSD	Ademir Camilo	dep.ademircamilo@camara.leg.br
MG	PSDB	Bonifácio de Andrada	dep.bonifaciodeandrada@camara.leg.br
MG	PSL	Dr. Grilo	dep.dr.grilo@camara.leg.br
MG	PSDB	Eduardo Azeredo	dep.eduardoazeredo@camara.leg.br
MG	PV	Fábio Ramalho	dep.fabioramalho@camara.leg.br
MG	PT	Gabriel Guimarães	dep.gabrielguimaraes@camara.leg.br
MG	PR	Jaime Martins	dep.jaimemartins@camara.leg.br
MG	PMDB	João Magalhães	dep.joomagalhaes@camara.leg.br
MG	PR	Lincoln Portela	dep.lincolnportela@camara.leg.br
MG	PTdoB	Luis Tibé	dep.luistibe@camara.leg.br
MG	PMDB	Mauro Lopes	dep.maurolopes@camara.leg.br
MG	PT	Miguel Corrêa	dep.miguelcorrea@camara.leg.br
MG	PT	Odair Cunha	dep.odaircunha@camara.leg.br
MG	PP	Renato Andrade	dep.renatoandrade@camara.leg.br
MG	PSD	Walter Tosta	dep.waltertosta@camara.leg.br
PA	PSDB	Dudimar Paxiuba	dep.dudimarpaxiuba@camara.leg.br
PB	PMDB	Benjamin Maranhão	dep.benjaminmaranhao@camara.leg.br
PB	DEM	Efraim Filho	dep.efraimfilho@camara.leg.br
PB	PSC	Leonardo Gadelha	dep.leonardogadelha@camara.leg.br
PB	PT	Luiz Couto	dep.luizcouto@camara.leg.br

PR	PP	Dilceu Sperafico	dep.dilceusperafico@camara.leg.br
PR	PSC	Edmar Arruda	dep.edmararruda@camara.leg.br
PR	PSD	Eduardo Sciarra	dep.eduardosciarra@camara.leg.br
PR	PMDB	Marcelo Almeida	dep.marceloalmeida@camara.leg.br
PR	PMDB	Osmar Serraglio	dep.osmarserraglio@camara.leg.br
PR	PPS	Sandro Alex	dep.sandroalex@camara.leg.br
PE	PSDB	Bruno Araujo	dep.brunoaraujo@camara.leg.br
PE	PSB	Gonzaga Patriota	dep.gonzagapatriota@camara.leg.br
PE	PT	João Paulo Lima	dep.joaopaulolima@camara.leg.br
PE	DEM	Mendonça Filho	dep.mendoncafilho@camara.leg.br
PE	PRB	Vilalba	dep.vilalba@camara.leg.br
PE	PDT	Wolney Queiroz	dep.wolneyqueiroz@camara.leg.br
PI	PT	Nazareno Fonteles	dep.nazarenofonteles@camara.leg.br
PI	PTB	Paes Landim	dep.paeslandim@camara.leg.br
RJ	PT	Alessandro Molon	dep.alessandromolon@camara.leg.br
RJ	PR	Anthony Garotinho	dep.anthonigarotinho@camara.leg.br
RJ	PSOL	Chico Alencar	dep.chicoalencar@camara.leg.br
RJ	PMDB	Eduardo Cunha	dep.eduardocunha@camara.leg.br
RJ	PSC	Hugo Leal	dep.hugoleal@camara.leg.br
RJ	PMDB	Leonardo Picciani	dep.leonardopicciani@camara.leg.br
RJ	PSD	Sergio Zveiter	dep.sergiozveiter@camara.leg.br
RN	PT	Fátima Bezerra	dep.fatimabezerra@camara.leg.br
RN	DEM	Felipe Maia	dep.felipemaia@camara.leg.br
RN	PSB	Sandra Rosado	dep.sandrarsado@camara.leg.br
RS	PMDB	Alceu Moreira	dep.alceumoreira@camara.leg.br
RS	PCdoB	Assis Melo	dep.assismelo@camara.leg.br
RS	PSB	Beto Albuquerque	dep.betoalbuquerque@camara.leg.br
RS	PSB	José Stédile	dep.josestedile@camara.leg.br
RS	PMDB	Mendes Ribeiro Filho	dep.mendesribeirofilho@camara.leg.br

RS	PSDB	Nelson Marchezan Junior	dep.nelsonmarchezanjunior@camara.leg.br
RS	DEM	Onyx Lorenzoni	dep.onyxlorenzoni@camara.leg.br
RS	PDT	Vieira da Cunha	dep.vieiradacunha@camara.leg.br
RS	PP	Vilson Covatti	dep.vilsoncovatti@camara.leg.br
RO	PDT	Marcos Rogério	dep.marcosrogerio@camara.leg.br
RO	PSD	Moreira Mendes	dep.moreiramendes@camara.leg.br
RR	PR	Luciano Castro	dep.lucianocastro@camara.leg.br
SC	PT	Décio Lima	dep.deciolima@camara.leg.br
SC	PP	Esperidião Amin	dep.esperidiaoamin@camara.leg.br
SC	PR	Jorginho Mello	dep.jorginhomello@camara.leg.br
SC	PSD	Onofre Santo Agostini	dep.onofresantoagostini@camara.leg.br
SP	DEM	Alexandre Leite	dep.alexandreleite@camara.leg.br
SP	PRB	Antonio Bulhões	dep.antonibulhoes@camara.leg.br
SP	PTB	Arnaldo Faria de Sá	dep.arnaldofariadesa@camara.leg.br
SP	PP	Beto Mansur	dep.betomansur@camara.leg.br
SP	PT	Cândido Vaccarezza	dep.candidovaccarezza@camara.leg.br
SP	PSDB	Carlos Sampaio	dep.carlossampaio@camara.leg.br
SP	PCdoB	Delegado Protógenes	dep.delegadoprotogenes@camara.leg.br
SP	DEM	Eli Correa Filho	dep.elicorreafilho@camara.leg.br

SP	PDT	João Dado	dep.joaodado@camara.leg.br
SP	PT	João Paulo Cunha	dep.joaopaulocunha@camara.leg.br
SP	PT	José Genoino	dep.josegenoino@camara.leg.br
SP	PT	José Mentor	dep.josementor@camara.leg.br
SP	PSB	Luiza Erundina	dep.luizaerundina@camara.leg.br
SP	PSB	Márcio França	dep.marciofranca@camara.leg.br
SP	PP	Paulo Maluf	dep.paulomaluf@camara.leg.br
SP	PT	Paulo Teixeira	dep.pauloteixeira@camara.leg.br
SP	PT	Ricardo Berzoini	dep.ricardoberzoini@camara.leg.br
SP	PSDB	Ricardo Tripoli	dep.ricardotripoli@camara.leg.br
SP	PPS	Roberto Freire	dep.robertofreire@camara.leg.br
SP	PT	Vicente Candido	dep.vicentecandido@camara.leg.br
SP	PSDB	William Dib	dep.williamdib@camara.leg.br
SE	PSC	Andre Moura	dep.andremoura@camara.leg.br
SE	PR	Laercio Oliveira	dep.laerciooliveira@camara.leg.br
SE	PT	Márcio Macêdo	dep.marciomacedo@camara.leg.br
SE	DEM	Mendonça Prado	dep.mendoncaprado@camara.leg.br
SE	PT	Rogério Carvalho	dep.rogeriocarvalho@camara.leg.br
TO	PMDB	Júnior Coimbra	dep.juniorcoimbra@camara.leg.br

Fonte: CUT

## Vigilantes demitidos protestam

Há 63 dias sem receber as verbas rescisórias e o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), 19 ex-vigilantes do Campus Luiz de Queiroz da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) fizeram um protesto na frente da portaria do prédio administrativo cobrando o pagamento dos seus direitos, na tarde de quinta (25). O grupo impediu a entrada de veículos por cinco minutos.

Diante do protesto, o Sindicato dos Vigilantes esteve na faculdade para buscar uma solução para o impasse. A empresa terceirizada Execução Segurança também foi convocada para comprovar os recolhimentos. Um dos demitidos, Fernando Francisco da Silva, 28 anos, disse que

o grupo fez o protesto porque os dispensados estão desde 23 de maio sem trabalhar e ainda não receberam as verbas rescisórias. Os demitidos teriam de receber aviso prévio, saldo salarial, 13º salário e férias proporcionais, Fundo de Garantia e multa de 40% do FGTS.

A reclamação de Fernando é que o sindicato não agiu para impedir os atrasos nos pagamentos e dos benefícios. Mas o vice-presidente do sindicato da categoria, Daniel Antonio de Oliveira, negou a omissão, tanto que foram feitas atas de reuniões com os representantes da empresa a respeito dos atrasos.

Fonte: Jornal de Piracicaba

# Bancos privados fecham 5 mil postos de trabalho no primeiro semestre

Os bancos privados que operam no país fecharam quase cinco mil postos de trabalho no primeiro semestre de 2013, andando na contramão da economia brasileira, que gerou 826.168 novos empregos de janeiro a junho. Além disso, a rotatividade continua alta no sistema financeiro, mecanismo que os bancos usam para reduzir custos.

Esses são os principais resultados da 18ª Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), divulgada nesta quinta-feira 25 pela Contraf-CUT, que faz o estudo em parceria com o Dieese com base nos dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), do Ministério do Trabalho.

"Mesmo aumentando os lucros e mantendo a mais alta rentabilidade do sistema financeiro internacional, os bancos brasileiros, principalmente os privados, continuam demitindo trabalhadores e empregando a rotatividade para reduzir os salários dos trabalhadores", critica Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Segundo o Caged, os bancos brasileiros contrataram 20.230 bancários no primeiro semestre e desligaram 22.187. No total do sistema financeiro, foram fechados 1.957 postos de trabalho. O Caged não discrimina a evolução do emprego por empresa; apenas por setor. Mas como a Caixa Econômica Federal é a única instituição do seu segmento, sabe-se que ela apresentou um saldo positivo de 2.804 empregos no primeiro semestre. E como o Banco do Brasil manteve o quadro de funcionários estável, fica evidente que os cortes nos postos de trabalho se concentram nos bancos privados.

## Rotatividade reduz salário

A pesquisa Contraf-CUT/Dieese mostra que o salário médio dos admitidos pelos bancos no primeiro semestre foi de R\$ 2.896,07, contra salário médio de R\$ 4.523,65 dos afastados. Ou seja, os trabalhadores que entram no sistema financeiro recebem remuneração 36% inferior à dos que saem.

"Isso explica por que, embora com muita mobilização os bancários tenham conquistado 16,2% de aumento real no salário e 35,6% de ganho real no piso salarial desde 2004, a média salarial da categoria diminuiu neste período. Esse é o mais perverso mecanismo de concentração de renda, num país que faz um grande esforço para se tornar menos injusto", denuncia Carlos Cordeiro.

## Mulheres ganham menos na entrada e na saída

Apesar de constituírem hoje praticamente a metade da categoria bancária e de terem nível de escolaridade superior ao dos homens, a pesquisa Contraf-CUT/Dieese mostra que as mulheres continuam sendo discriminadas no sistema financeiro.

Quando são contratadas, as mulheres recebem salário médio de R\$ 2.479,92, ou 25% a menos que os homens (R\$ 3.290,43). E quando são desligadas, o salário médio das bancárias é 30% inferior ao dos bancários homens (R\$ 3.713,43 contra R\$ 5.314,74).

"A pesquisa mostra por que os bancários definiram a defesa do emprego como uma das principais bandeiras da campanha nacional deste ano. O setor que mais lucra na economia não pode continuar fechando postos de trabalho e concentrando renda da forma escancarada como faz hoje", afirma o presidente da Contraf-CUT.

Os 10% mais ricos no país, segundo estudo do Dieese com base no Censo de 2010, têm renda média mensal 39 vezes maior que a dos 10% mais pobres. Ou seja, um brasileiro que está na faixa mais pobre da população teria que reunir tudo o que ganha durante 3,3 anos para chegar à renda média mensal de um integrante do grupo mais rico.

No sistema financeiro a concentração de renda é ainda maior. No Banco Itaú, por exemplo, os executivos da Diretoria recebem em média R\$ 9,05 milhões por ano, o que representa 234,27 vezes o que ganha o bancário do piso. No Santander, os diretores embolsam R\$ 5,6 milhões, o que significa 145,64 vezes o salário do caixa. E no Bradesco, que paga R\$ 5 milhões anuais a seus executivos, a diferença é de 129,57 vezes.

Ou seja, para ganhar a remuneração mensal de um executivo, o Caixa do Itaú tem que trabalhar 16 anos e o caixa do Bradesco 9 anos.

"A sociedade brasileira mostrou nas recentes manifestações de rua que quer mudança e certamente está de olho na prática dos bancos, de juros e tarifas escorchantes. Queremos transformar o crescimento em desenvolvimento econômico e social. Isso passa por melhoria de salário e mais emprego, o contrário do que os bancos estão fazendo", comenta Carlos Cordeiro.

O Comando Nacional dos Bancários vai entregar à Fenaban na próxima terça-feira, dia 30, a pauta de reivindicações da campanha nacional de 2013 aprovada na 15ª Conferência Nacional, realizada em São Paulo no último fim de semana.

Fonte: Contraf-CUT

### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira  
Jornalista: Pricilla Beine  
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: [www.vigilantecntv.org.br](http://www.vigilantecntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11  
Cep: 73.300-000 Brasília - DF